

Paulo Dimas assume presidência do TJ-SP nesta segunda-feira

O desembargador Paulo Dimas Mascaretti assumirá nesta segunda-feira (4/1) o comando do Tribunal de Justiça de São Paulo no biênio 2016-2017. A cerimônia está marcada para as 13h e oficializará a troca de todo o Conselho Superior da Magistratura, incluindo o novo vice-presidente, Ademir de Carvalho Benedito, e o novo corregedor-geral, Manoel de Queiroz Pereira Calças.

TJ-SP



O novo presidente do TJ-SP, Paulo Dimas, foi promotor de Justiça, integrava o Órgão Especial e atua na corte desde 2005.

Também tomarão posse o desembargador Ricardo Henry Marques Dip, na presidência da Seção de Direito Público; o desembargador Luiz Antonio de Godoy, da Seção de Direito Privado; e o desembargador Renato de Salles Abreu Filho, da Seção de Direito Criminal.

O desembargador José Carlos Gonçalves Xavier de Aquino, que atuava até então como corregedor-geral da Justiça, integrará o conselho como decano da corte. A Escola Paulista da Magistratura será dirigida pelo desembargador Antonio Carlos Villen.

A posse administrativa será no Salão Nobre "Ministro Manoel da Costa Manso", do Palácio da Justiça (sala 501, 5º andar), localizado na Praça da Sé, em São Paulo.

A abertura do ano judiciário e a posse solene estão previstas para 15 de fevereiro, às 17h. Os convites oficiais ainda serão enviados, de acordo com a Diretoria de Relações Institucionais do tribunal.

Com informações da Assessoria de Comunicação Social do TJ-SP.

Conheça os novos integrantes da cúpula do tribunal:

Paulo Dimas de Bellis Mascaretti (Presidência) – nasceu na capital paulista em 11 de maio de 1955. Formou-se em 1977 pela Faculdade de Direito da USP. Trabalhou como promotor de 1979 a 1982. Em 1983 ingressou na magistratura como juiz substituto da 1ª Circunscrição Judiciária, com sede em Santos e foi nomeado desembargador em 2005. Foi eleito para integrar o Órgão Especial em 2012 e reeleito em 2014.

Ademir de Carvalho Benedito (Vice-presidência) – nasceu em 13 de julho de 1951 na cidade de São Paulo. Formou-se pela Faculdade de Direito da USP, na turma de 1973. Trabalhou como advogado de 1974 a 1978. Ingressou na magistratura em 1978, assumiu o cargo de juiz do 1º Tribunal de Alçada Civil em 1993 e chegou a desembargador em 2005. Foi presidente da Seção de Direito Privado no biênio 2006-2007. Em março de 2014, foi eleito para integrar o Órgão Especial pelo período de dois anos.

Manoel de Queiroz Pereira Calças (Corregedoria-Geral da Justiça) – nasceu em Lins (SP) no dia 15 de abril de 1950. Formou-se pela Faculdade de Direito de Bauru em 1972. Ingressou na magistratura em 1976, tornou-se juiz do 2º Tribunal de Alçada Civil em 1995 e assumiu o cargo de desembargador em 2005.

Ricardo Henry Marques Dip (Presidência da Seção de Direito Público) – nasceu em São Paulo em 23 de novembro de 1950. É bacharel em Ciências da Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero (turma de 1972) e em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica (turma de 1973). Trabalhou como advogado entre 1973 e 1978. Ingressou na magistratura em 1979, foi promovido a juiz do Tribunal de Alçada Criminal em 1994 e a desembargador do TJ-SP em 2005.

Luiz Antonio de Godoy (Presidência da Seção de Direito Privado) – nasceu em São Paulo, em 13 de maio de 1949. Foi procurador do Município de São Paulo e atuou como promotor e procurador de Justiça. Ingressou na magistratura pelo critério do quinto constitucional, no ano de 1994, como juiz do 1º Tribunal de Alçada Civil. Assumiu o cargo de desembargador do TJ-SP em 2002. Foi eleito para integrar o Órgão Especial por dois anos em março de 2014.

Renato de Salles Abreu Filho (Presidência da Seção de Direito Criminal) – nasceu em São Paulo (SP) em 8 de janeiro de 1954. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes, turma de 1980. Ingressou na magistratura no ano de 1982 e assumiu o cargo de juiz do Tribunal de Alçada Criminal em 2004, sendo promovido desembargador em 2005.

José Carlos Gonçalves Xavier de Aquino (Decanato) – Nasceu em 1951 na capital paulista. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie. Ingressou no Ministério Público de São Paulo em 1975, foi procurador de Justiça e atuou como assessor da Secretaria de Administração e da Secretaria da Segurança Pública, ambas do Estado de São Paulo. Também foi conselheiro estadual de Política Criminal e Penitenciária. Assumiu o cargo de juiz do Tribunal de Alçada Criminal em 1993, pelo critério do quinto Constitucional. Em 1999 foi promovido desembargador.

Antonio Carlos Villen (Direção da EPM) – nasceu em 31 de agosto de 1954, na cidade de Itaipava (SP). Formou-se em 1977 pela Faculdade de Direito da USP e é mestre em Processo Civil pela mesma instituição. Atuou na advocacia até 1981, quando ingressou na magistratura. Assumiu o cargo de juiz do

2º Tribunal de Alçada Civil em 2003 e o de desembargador do TJ-SP em 2005. Foi eleito para integrar o Órgão Especial do Tribunal em março de 2014 pelo período de dois anos.

Date Created

04/01/2016